

## **0185 - O PROJETO VOLUNTÁRIO S.A. E A EXPERIÊNCIA DE AÇÕES JUNTO**

**A IDOSOS** - Luana Tais Martins (Administração, Unesp, Câmpus Experimental de Tupã), Ana Elisa Bressan Smith Lourenzani (Administração, Unesp, Câmpus Experimental de Tupã) - luana.tmartins@gmail.com.

**Introdução:** O presente projeto foi desenvolvido por um grupo de estudantes de Administração do Campus Experimental da Unesp/Tupã, através do projeto de extensão universitária Voluntário S.A., que visa incentivar ações sociais e culturais no município de Tupã-SP, realizando trabalho voluntário em diversas instituições da cidade. Dentre as atividades, encontra-se o desenvolvimento de uma horta na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE). O projeto surgiu a partir da proposta de integração dos alunos da APAE em uma atividade que promovesse o contato com a natureza e promovesse a habilidade motora. Além disso, a horta proporciona oferta de alguns produtos para consumo na própria entidade. A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) tem como missão prevenir a deficiência, contribuir com o bem-estar e a inclusão social da pessoa com deficiência intelectual. **Objetivos:** O projeto visa à inclusão dos alunos da APAE no cultivo e colheita, considerando a função terapêutica que a interação com a terra proporciona. Além disso, o projeto visa desenvolver uma horta que abasteça a cozinha da associação. **Métodos:** O grupo foi dividido em dois subgrupos atuando duas vezes por semana na associação. Primeiramente, ocorreu a capina e preparação da terra, com aplicação de calcário para correção da acidez do solo, buscando aumentar a produtividade das hortaliças. Além dessa preparação, os canteiros foram adubados com composto orgânico. Posteriormente foram plantadas alface, pimentão, jiló, couve, e também mamão. Sendo que as alfaces já foram colhidas pelos próprios voluntários e plantadas mudas de repolho. Durante o crescimento das mudas, os canteiros foram limpos por meio de capinas manuais e foi realizada irrigação constante. **Resultados:** No início, não encontramos abertura da associação a um dos objetivos proposto pelo projeto, o de inserção dos alunos no plantio e colheita. A maioria dos alunos é de baixa renda e, de acordo com a instituição, os pais não autorizavam que se sujasse. Como o tratamento da horta era feito à tarde, não haveria tempo hábil nem roupas extras para os alunos se trocarem. Assim, o plantio foi realizado apenas pelo grupo de voluntários e os alunos da associação não participaram das atividades. As primeiras hortaliças colhidas já foram destinadas à cozinha da associação para o preparo de alimentos dos alunos. O desenvolvimento da horta e a contribuição desta, mesmo que indireta, para a melhoria de vida dos deficientes, proporcionou aos voluntários envolvidos no projeto o desenvolvimento de valores que auxiliarão na formação integral de cada um.